



Sindigraf^{RS}



Notícias

Mapeando o setor gráfico brasileiro



Lançado no mês de agosto, o Estudo Setorial da Indústria Gráfica no Brasil faz um diagnóstico do setor gráfico, revelando informações do seu universo macro e microeconômico. O trabalho foi realizado pela Abigraf Nacional por meio de parceria com o Sebrae Nacional.

Participaram da pesquisa 8.278 empresas das 19.897 existentes. O relatório apresenta indicadores capazes de acompanhar o desenvolvimento mercadológico dos negócios gráficos.

FIM DE ANO

PÁGINA **03**

Hora de garantir a inscrição e a reserva de hospedagem para a Festa de Fim de Ano dos empresários gráficos gaúchos.

MEIO AMBIENTE

PÁGINA **04**

A partir desta edição, o informativo trará encartado cartazes com dicas de boas práticas ambientais. Confira também artigo sobre o tema

Desvendando o setor

Patrícia Paes



A reportagem de capa do Sindigraf Notícias destaca um relevante trabalho desenvolvido pela Abigraf Nacional junto ao Sebrae Nacional para desvendar um pouco do mundo da indústria gráfica brasileira. Trata-se de

uma importante contribuição para entendermos como o setor se comporta, ratificando alguns dados já conhecidos por quem atua no ramo e outros até então desconhecidos.

Não foi surpresa o percentual de micro e pequenas empresas que constituem o setor: 88% de cerca de 20 mil gráficas instaladas no país. O que demonstra que a força empreendedora está nas mãos dos estabelecimentos de menor porte, os quais precisam de respaldo e ações adequadas para garantir um crescimento sustentável.

Um dos problemas apontados pelas empresas pesquisadas é a escassez de profissionais qualificados. Dilema há muito percebido pelo Sindigraf-RS e que a entidade procura ajudar, com a promoção de cursos técnicos voltados aos colaboradores. Isto porque acreditamos que as iniciativas com foco na capacitação cooperam para profissionalizar quem opera e, assim, agregam qualidade ao produto final.

Entendemos ainda que o empresário gráfico também precisa se reciclar, interagir e buscar a atualização. Assim ele tem condições de levar para dentro da gráfica ideias novas. Em setembro, por exemplo, ocorreram o seminário Desvendando Oportunidades e a segunda edição do Encontro Empresarial Dando as Tintas. Ações que objetivam informar e integrar colegas de um mesmo setor a fim de que melhorem a gestão de suas empresas. São boas ocasiões para adquirirmos conhecimento e estreitarmos relacionamento. Fique atento à agenda da entidade e aproveite para fazer diferente e, quem sabe, em um próximo censo o problema da qualificação já tenha um peso bem menor no dia a dia do negócio gráfico!

Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Presidente

Outubro

15 Encontro Empresarial Dando as Tintas

Empresários gráficos estão convidados a participar do Encontro Empresarial Dando as Tintas. O tema do encontro será *Conflito de competências entre ISS e ICMS*. O evento se inicia às 19h, na Galeteria D'Italiani, em Porto Alegre.

17 Oficina Controle de Estoque – Segunda Turma

Ocorre a segunda turma da oficina *Controle de Estoque*, voltada para os empresários gráficos, na sede do Sindigraf-RS, das 9h às 13h.

Gerenciamento de cores

De 17/10 a 28/11, aos sábados, ocorre o curso Gerenciamento de Cores, em Porto Alegre. Serão 40 horas de atividades.

20 Como vender mais e melhor

De 20 a 29/10, acontece o curso *Como vender mais e melhor*, em Porto Alegre, a partir das 18h45. Com carga horária de 15 horas, a atividade objetiva capacitar empresários para gestão da área comercial.

Novembro

07 Encontro Empresarial Dando as Tintas – Santo Ângelo

Empresários gráficos da Região Noroeste/Missões se reunirão para trocar conhecimentos no Encontro Empresarial Dando as Tintas, que abordará dois temas: tributação da atividade gráfica e obrigatoriedade da NF-e. O evento se inicia às 9h, na ACISA, em Santo Ângelo.

21 Encontros Empresariais Dando as Tintas – Santa Maria

Empresários gráficos da Região Centro-Oeste poderão participar do Encontro Empresarial Dando as Tintas. Tributação da atividade gráfica e NF-e serão temas da palestra.

Dezembro

05 Festa de Fim de Ano

É momento de os empresários gráficos garantirem as inscrições e reservas de hospedagem para a Festa de Fim de Ano.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: eventos@sindigraf-rs.com.br. No site www.sindigraf-rs.com.br, também é possível ficar por dentro de todas as novidades das entidades.

Estes são os patrocinadores de 2009. Faça como eles!

OURO



PRATA



BRONZE



Sindigraf-RS promove cursos para profissionalização do setor

Em tempos em que a qualidade impera como diferencial competitivo, a capacitação técnica assume um papel de extrema relevância no contexto de uma equipe. Atento à esta realidade e necessidade de mercado, o Sindigraf-RS promove continuamente, em parceria com o Senai, cursos visando à reciclagem e à profissionalização dos colaboradores do setor. Entre 12 de setembro e 3 de outubro aconteceu o curso *Controle do processo no setor de pós-impressão*, reunindo 20 pessoas, de oito empresas. Os profissionais acompanharam 32 horas de aulas teórico-práticas.



Já de 19 de setembro a 3 de outubro o tema foi *Pré-impressão arte final 2 – computer to plate módulo 3*, contabilizando uma carga horária de 24 horas e nove participantes de sete gráficas. Ambos os encontros ocorreram aos sábados para facilitar a participação de gráficos do interior do Estado.

Prorrogada data de entrega dos desenhos do concurso



Ainda dá tempo para participar da segunda edição do Concurso de Desenho Infantil Abigraf-RS e concorrer a muitos prêmios. A data de entrega dos desenhos foi prorrogada para o dia 30 de outubro, devido à

greve dos Correios. O formulário, encartado no Sindigraf Notícias de setembro, também está disponível

no site da entidade (www.sindigraf-rs.com.br). Podem enviar seus trabalhos crianças de 4 a 12 anos, filhos e netos descendentes de empresários gráficos das empresas afiliadas ao Sindigraf-RS, Singraf (Caxias) ou Singrapel (Pelotas). O resultado será divulgado na Festa de Fim de Ano. Fica a dica para que pais e avós estimulem a participação da criança. Vale lembrar que o tema desta edição é *Minha vida e a indústria gráfica*.

Indicador setorial monitora percentual de devolução

Importante ferramenta de gestão, os Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica têm a função de ajudar o administrador a conduzir adequadamente os seus negócios. O indicador % de *Devolução*, por exemplo, fornece informações para que o gestor monitore mensalmente e faça as devidas correções de eventuais desvios como aumento do retorno de material pelo recebimento de produtos trocados, fora das especificações e

com defeito, entre outros. Assim, evitam-se desperdícios, retrabalho e prejuízos. A fórmula para efetuar o cálculo é simples: divide-se o valor dos produtos devolvidos no mês pelo valor total do faturamento mensal (sem IPI). Para usar os indicadores, entre em contato com a entidade ou no site www.sindigraf-rs.com.br (no link Produtos e Serviços/Indicadores Setoriais).

Controle de estoque é tema de oficina

Em parceria com o Sebrae-RS, o Sindigraf-RS realizou a oficina *Controle de estoque*, no dia 1º de outubro, com a presença de 26 pessoas, de 13 gráficas.

Durante a aula, foram passadas orientações para o desenvolvimento de um plano de ação capaz de otimizar o gerenciamento do estoque das empresas.

Festa de Fim de Ano: hora de garantir a participação

As inscrições para a Festa de Fim de Ano já podem ser feitas. Neste ano a entidade está subsidiando os valores de hospedagem, cuja reserva pode ser feita via secretaria executiva e está vinculada à participação da festa, sendo que as vagas são limitadas. O evento acontece no dia 5 de dezembro, das 9h às 17h, no Hotel Laje de Pedra, em Canela. Anualmente a Abigraf-RS promove a atividade como meio de confraternização entre o empresariado do setor e fornecedores. Trata-se de uma data para industriais gráficos e seus familiares tirarem um dia para relaxar, comemorar o encerramento do ano e interagir com demais colegas empresários.

Em defesa dos interesses do setor

Em seu trabalho pela defesa dos interesses da indústria gráfica gaúcha, o Sindigraf-RS promove reuniões com autoridades da esfera nacional, estadual e municipal para discutir temas pertinentes ao setor. No mês de setembro, o sindicato engajou-se na sensibilização dos deputados federais Sérgio Moraes, José Otávio Germano, Emília Fernandes, Manuela D'Ávila e Luiz Carlos Busato, solicitando apoio para a rejeição do Projeto de Lei Complementar nº 8/2003, que trata da relação de emprego com despedida arbitrária ou sem justa causa. Os parlamentares, representantes gaúchos no Congresso Nacional, integram a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), em que o PL ainda tramita. O Sindicato, assim como a Fiergs e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), entende que o respectivo projeto restringe as situações que permitem a dispensa do empregado, interferindo na gestão da empresa.

Entidade realiza seminário Desvendando Oportunidades

Com o intuito de qualificar os empresários de micro e pequenas empresas associadas à entidade, a parceria entre o Sindigraf-RS e o Sebrae-RS entrou oficialmente em ação no dia 24 de setembro. Fruto desta proposta, o seminário Desvendando Oportunidades levou os dirigentes gráficos a pensarem sua gestão e sobre o que de fato é uma ideia criativa. "Temos que parar para analisar há quanto tempo não fazemos algo diferente", provoca o palestrante e consultor Cláudio Forner. A partir de experiências pessoais,

Forner mostrou exemplos de pessoas comuns que mudaram realidades com criatividade: "Para se destacar, o empreendedor precisa buscar o inusitado. Infelizmente o gestor ainda foca apenas a atividade principal da empresa e não se dá conta de que apostar no extraordinário e em iniciativas singulares pode realmente gerar resultados eficazes". O evento contabilizou um público de 35 pessoas, de 17 gráficas. Para Mileine Rosendo Vargas, diretora industrial da Contgraf (de Eldorado do Sul), o seminário serviu



como um alerta para a necessidade de ficar sempre atento aos novos mercados que surgem constantemente no cenário nacional. "A palestra agregou muita informação interessante. A didática utilizada pelo palestrante foi excelente."

Dia para atualização dos empresários gráficos

Em 15 de outubro, os dirigentes gráficos terão mais uma oportunidade de atualização, troca

de informações e de se aproximar da sua entidade de classe. Trata-se do terceiro Encontro Empresarial

Integração total

No encontro, realizado no mês de setembro, estiveram presentes 13 participantes de nove empresas. A palestra sobre Administração de Compras, com Bruno Germani, e os momentos de confraternização chamaram a atenção do diretor da Gráfica Original, José Roberto Lobraico da Silva. "Foi uma ocasião para encontrar amigos e aprender algo diferente", avalia. Reginaldo José Recktenwald, da Gráfica RJR, divide a mesma opinião: "O intercâmbio de experiências é sempre positivo. O ramo gráfico, para sobreviver nesse emaranhado de normas e leis governamentais descomunal, precisa ser muito criativo".



Dando as Tintas. O evento acontece na Galeteria D'Italiani, em Porto Alegre, a partir das 19h.

A palestra *Conflito de competência tributária ICMS x ISS* será ministrada pelo consultor da entidade e advogado tributarista, Eduardo Plastina. No mês de novembro, a tributação na atividade gráfica também será objeto dos encontros, no dia 7, em Santo Ângelo, e no dia 21, na cidade de Santa Maria. Aguarde a divulgação completa da programação para a sua região.



Campanha ambiental

A partir desta edição, o Sindigraf Notícias trará encartes com temas referentes a boas práticas ambientais. A campanha objetiva contribuir para a difusão da informação entre empresários do setor e colaboradores acerca de como proceder para diminuir o impacto da atividade gráfica no meio ambiente. Serão cartazes com dicas interessantes para o gestor colocar na sua gráfica e, assim, integrar toda a equipe para uma gestão ambiental de sucesso. O primeiro assunto da série é *Minimização das embalagens de matérias-primas* – questão também abordada no artigo de Valter Zottis, do Senai Artes Gráficas (página 9).



KSR
DISTRIBUIDORA
Papéis e Produtos Gráficos

Mais do que papéis e produtos gráficos, a KSR faz questão de oferecer o melhor para seus clientes: qualidade inquestionável, serviços diferenciados e uma solução completa, com comodidade, agilidade e atendimento qualificado. Foi assim que a KSR conquistou a liderança em distribuição no Brasil.

35
ANOS
www.ksronline.com.br

Estudo mapea indústria gráfica brasileira

Pesquisa detalha o mundo corporativo da impressão no Brasil, mostrando características e peculiaridades dos negócios gráficos



A Abigraf Nacional, em parceria com o Sebrae Nacional, realizou o *Estudo Setorial da Indústria Gráfica no Brasil*. A pesquisa traz um retrato do setor em território brasileiro, detalhando informações importantes sobre os negócios gráficos. Para desenvolver o trabalho, foram ouvidas 8.278 empresas das 19.897 existentes, representando 20.295 unidades gráficas. Deste total, 19.930 (98,25%) são comerciais, 142 religiosas, 122 sindicais e 101 públicas. Empreendimentos que geram 276.731 empregos diretos. Na Região Sudeste se concentra o maior percentual de unidades produtivas (53,8%); seguida do Sul, com 23,3%; Nordeste, com 12,5%; Centro-Oeste, com 7,4%; e Norte, com 3,0%. Do número total de empresas atuantes, 88% são de micro e pequeno portes, responsáveis por 32% da mão de obra empregada e 21% do faturamento de 2008. Em média, as equipes contabilizam 16 funcionários. Outro dado levantado pelo estudo refere-se à infraestrutura das unidades industriais, na sua maioria instaladas em prédios com médias de 1.211 m². Já a idade dos estabelecimentos fica em torno de 18 anos; sendo que 32% possuem menos de 10

anos no mercado. Em relação ao período de operação, cerca de 77% atuam em um único turno (de 8 horas/dia), 17% em dois turnos e 6% em três turnos.

Máquinas e inovação

O parque gráfico brasileiro possui 71 mil máquinas de impressão, com aproximadamente quatro impressoras por unidade produtiva. Conta ainda

com 92 mil máquinas e equipamentos de acabamento e beneficiamento de produtos gráficos, somando mais de 163 mil máquinas instaladas na produção. A taxa de renovação é alta, já que grande parte dos equipamentos, segundo o estudo, tem menos de cinco anos de uso.

O levantamento ainda apurou que o setor investe fortemente na sua modernização e capacitação. Em 2008, um valor próximo a R\$ 1,6 bilhão foi aplicado na inovação do parque gráfico, em recursos humanos e em instalações. O aquecimento da economia brasileira observado nos dois últimos anos (antes da chegada da crise internacional) expandiu a demanda interna, levando a indústria gráfica a investir 2,6 vezes mais do que o habitual. Esse crescimento acabou sentindo os reflexos da recessão econômica mundial e foi interrompido. Empresas interessadas em obter o censo, podem solicitar (via e-mail) à secretaria executiva o arquivo eletrônico.

O Estado no mapa

O estudo levanta informações (de 2008) específicas do Rio Grande do Sul:

- Na região Sul, o Estado é líder em número de empresas e, também, em volume de mão de obra empregada e em faturamento
- No total, são 1.749 gráficas gaúchas
- O setor tem 23.305 funcionários
- A taxa de rotatividade é de 43,1%
- O Estado responde por 37,2% do faturamento da região Sul
- O território riograndense também aparece como maior consumidor de papel da região sulina
- A taxa de ocupação da capacidade produtiva chega próximo de 90%

Fonte: Abigraf Nacional

Miolo de agenda Executiva 2010

Sr. Gráfico, seus clientes estão solicitando agendas para 2010? Fornecemos **miolo de agenda**, costurado ou refilado, no formato 14 x 21 cm, para pronta entrega. Temos também agenda pronta com capa personalizada. Brinde seus clientes com agendas Salles. Solicite catálogo.



SALLES[®]

agendas, serviços gráficos e editoriais
Rua Campos Salles, 89 - 92130-310
Niterói - CANOAS - RS
Fone / fax: (51)3472.5051
salles@editorasalles.com.br
www.editorasalles.com.br

QUER INICIAR COM DIGITAL SEM INVESTIR MUITO?

CONFIRA OS NOVOS PRODUTOS DA MITALSUL.



IMPRESSORA OKI C9850 hdn
QUALIDADE, GRAMATURA, MINI
BANNER

A PARTIR DE R\$ 30.000,00

- Rip Efi Fiery system 8
- 307 g/m²
- Super A3 e Mini Banner
- 32 ppm em cor
- Resolução de 1200X1200 dpi

LINHA TASKALFA KYOCERA 250 ci/ 300 ci/ 400 ci/ 500 ci
ALTA QUALIDADE COM UM DOS MENORES CUSTOS OPERACIONAIS DO
MERCADO

A PARTIR DE R\$ 20.000,00

- Multifuncional colorida (Impressão, Cópia, scanner colorido de rede e fax)
- 25 a 40 ppm em cores
- Resolução de 600X600 dpi
- 8 bits de profundidade de cor
- 220 g/m²
- 3 anos de garantia de fábrica
- A3



ENTRE EM CONTATO CONOSCO E VISITE O NOSSO SHOWROOM

Mitalsul Soluções Digitais Ltda.

Tel.: (51) 3235.5888 • Fax.: (51) 3235.5815

mitalsul@mitalsul.com.br

Av. Princesa Isabel, 615, Santana • CEP 90620-001 • POA - RS



OKI
PRINTING SOLUTIONS



Sistema de registro eletrônico de ponto

Benoni Rossi Advogado Trabalhista

A Portaria nº 1.510, de 21 de agosto de 2009, regula o registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto - SREP. A portaria conceitua SREP como o conjunto de equipamentos e programas informatizados destinado à anotação por meio eletrônico da entrada e saída dos trabalhadores das empresas.

Além da conceituação do sistema, traz a referida norma limitações e condições para a validade do SREP, tais como a proibição de: haver restrições de horário à marcação do ponto; haver marcação automática do ponto com horários predeterminados; haver exigência, por parte do sistema, de autorização prévia para marcação de sobrejornada; e haver existência de qualquer dispositivo que permita a alteração dos dados registrados pelo empregado.

Qualquer uma dessas situações não só invalida a ferramenta que a em-

presa dispõe para manter o controle do horário de seus empregados, como também sujeita a empresa ao pagamento de multa imposta pela autoridade competente.

Por isso as empresas que atualmente possuem esses sistemas devem verificar se tais regras estão sendo observadas. Além das proibições acima indicadas, há também requisitos para sua implantação, como a existência de relógio interno de tempo real com precisão mínima de um minuto por ano com capacidade de funcionamento ininterrupto por um período mínimo de mil quatrocentos e quarenta horas na ausência de energia elétrica de alimentação e mostrador do relógio de tempo real contendo hora, minutos e segundos.

O equipamento deve também dispor de mecanismo impressor em bobina de papel e meio de armazenamento permanente, denominado Memória de Registro de Ponto - MRP, onde os

dados armazenados não possam ser apagados ou alterados, direta ou indiretamente. O trabalhador tem a possibilidade de imprimir um comprovante do horário trabalhado, com os dados exigidos na Portaria. A fiscalização do Ministério do Trabalho terá acesso às informações através de uma porta padrão USB externa, denominada Porta Fiscal, para pronta captura dos dados armazenados na memória pelo Auditor-Fiscal do Trabalho.

O controle passará a ser tão rígido que até mesmo o fabricante do REP deverá se cadastrar junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e solicitar o registro de cada um dos modelos de REP que produzir.

Essas são medidas que impedem qualquer manipulação do controle de horário, o que traz maior segurança na relação entre as empresas e seus empregados. A íntegra da portaria pode ser obtida no site do Ministério do Trabalho – www.mte.gov.br.

Minimização das embalagens de matérias-primas

Valter Zottis Instrutor do Senai Artes Gráficas

A minimização das embalagens é uma grande opção a ser seguida para o gerenciamento ambiental dentro da indústria gráfica, pois além de reduzir os gastos com disposição dos resíduos gerados, aumenta a eficiência dos processos produtivos.

Usar embalagens compatíveis com o volume consumido: embalagens muito grandes provocam perda de material, pois o mesmo se degrada e posteriormente deve ser descartado como resíduo sólido. Por outro lado,

empresas que trabalham com volumes maiores devem usar embalagens maiores e retornáveis, pois é mais adequado e econômico gerenciar um número menor de embalagens grandes do que muitas embalagens pequenas.

Atualmente a preocupação com a minimização das embalagens e busca de soluções ambientais está atingindo todos os setores produtivos. O setor gráfico está muito preocupado com a adoção de medidas direcionadas a minimizar o impacto ambiental, principalmente no que diz respeito a emba-

lagens utilizadas no processo produtivo, uso e descarte das mesmas.

Algumas práticas quanto à minimização do impacto ambiental na produção, uso e descarte das embalagens:

- Redução na origem: procurar usar produtos que gerem menos embalagens.
- Reutilização: retornar a embalagem ao fabricante para o envio em novo pedido para o mesmo produto.
- Reciclagem: processar a embalagem para um mesmo fim, ou seja, produtos para a mesma finalidade.



Selecionamos mais uma novidade para você.



E mais...
Facas a Laser. Redução de tempo nos set ups de máquinas de corte e vinco e coladeiras automáticas, além de maior produtividade, com mais folhas/hora nas mesmas. O fio de corte resiste à uma maior tensão. Proporciona qualidade superior ao produto gráfico final, com detalhes extremamente retos e perfeitos, fiéis ao desenho e com todas as cópias exatamente iguais. Tudo isso com o melhor relação custo X benefício.

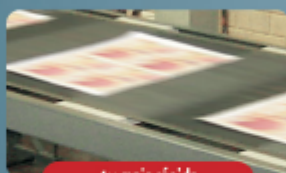
A mais completa. Todos os acabamentos gráficos em um só local. Envernizações, Hot Stamping, Plastificações e Termolaminagens executadas em equipamentos de última geração e grande capacidade. Relievo seco, Tecnoprinta, Verniz texturizado, corte vinco e muito mais.

A Tecnofacas surpreende novamente seus parceiros e clientes. Já encontra-se em operação sua nova impressora serigráfica automática. O equipamento permite produções quatro vezes mais rápidas do que as existentes no mercado.

É a única no estado com formato 72 x 102 centímetros em terceirização. Permite aplicações de Verniz U.V. localizado (High Gloss), verniz Tecnoglitter e U.V. texturizado.

Os clientes serão beneficiados com uma melhor qualidade de registro, redução de custos e redução de prazo de entrega.

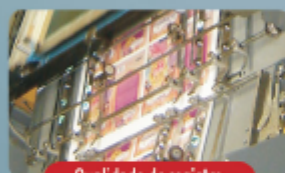
Máquina Envernizadora Serigráfica Automática Folha Inteira.



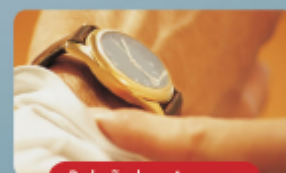
4x mais rápida



Única 72cm x 102cm



Qualidade de registro



Redução do custo e prazo

NF-e e prestação de serviços

Conforme amplamente divulgado, a Sefaz tem o entendimento de que, independentemente do CNAE ou CAE da empresa, a fabricação de quaisquer produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório, destinados a posterior comercialização ou uso próprio do encomendante, gera a obrigatoriedade de emissão da NF-e a partir de 1º de setembro de 2009.

Dúvida surgida para muitos gráficos é no sentido de se tal obrigatoriedade, instituída no âmbito estadual e com repercussões também federais, deve ser seguida por aquelas empresas gráficas cuja atividade de impressão é considerada prestação de serviço e cuja receita auferida é tributada pelo ISS.

Dentro da legislação de regência, o fato de a gráfica, quando da produ-

ção de seus impressos, emitir nota fiscal de prestação de serviços e tributar pelo ISS não afasta a obrigatoriedade de emitir NF-e. Uma coisa, na espécie, é a obrigação tributária, concernente ao pagamento do tributo; outra, diversa, é a obrigação acessória, representada pela emissão da nota fiscal. O Estado do Rio Grande do Sul, embora não seja, em alguns casos, o titular do tributo incidente sobre determinada atividade gráfica, tem a prerrogativa de impor obrigações acessórias às empresas do setor, como forma de documentar e monitorar o trânsito de mercadorias e serviços.

Sendo assim, a partir da vigência da obrigatoriedade da emissão da NF-e, em todos os casos em que a impressão gráfica se tratar de prestação de serviço e sujeitar-se ao ISS, há três alternativas:

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

a) havendo convênio entre o Estado do RS e o Município de sede do estabelecimento gráfico, este terá de emitir apenas a NF-e, destacando o ISS;

b) não havendo convênio, porém existindo permissão da legislação do Município relativamente ao uso da NF-e para documentar as prestações de serviço, o estabelecimento gráfico terá de emitir apenas a NF-e, destacando o ISS; e, por fim,

c) na hipótese de não haver convênio entre o Estado do RS e o Município, bem como a legislação municipal não permitir o uso de NF-e, o estabelecimento gráfico, sempre que realizar prestação de serviço e o produto estiver dentre aqueles cuja emissão da NF-e é obrigatória, deverá emitir NF-e, sem destaque de qualquer imposto, e nota fiscal de prestação de serviços, com destaque de ISS.

O Composto de Marketing – Praça

Mais um “P” do Composto de Marketing para o seu planejamento: Praça! Este “P”, também conhecido como “canal de distribuição”, refere-se ao caminho que o produto/serviço percorre desde sua produção até chegar ao cliente final. Estar no lugar certo é fundamental, e o lugar certo é aquele que o cliente quer! Fazer investimentos em promoções, baixar e elevar preços de forma estratégica são práticas de qualquer empresa no mercado, mas a definição correta dos canais de distribuição são determinantes para o sucesso. A opção por vender direto ao consumidor ou utilizar intermediários deve ser tomada nesta etapa do planejamento.

Também cabe aqui avaliar os tipos de fornecedores existentes e o que eles oferecem, permitindo a opção por aqueles que lhe auxiliarem na satisfação dos

clientes. Se a opção for por ter representantes, vendedores ou parceiros intermediários, avalie o comportamento do mercado para estas relações, verifique como é percebida a intermediação e dependências de outros no processo. A escolha do canal de distribuição depende das características de cada empresa e da facilidade de entrega de seus produtos/serviços ao consumidor final.

Definido o canal de distribuição, as ações de marketing devem ser direcionadas a todas as partes do processo: clientes finais, fornecedores, representantes, vendedores.

Um excelente produto ou serviço pode ter sua imagem prejudicada se for colocado no mercado por pessoas sem a correta capacitação. Algumas empresas realizam treinamentos de equipes e programas de integração que permitem


Daniela Pestana Consultora de Marketing

a todos os envolvidos no processo o conhecimento do que se vende e entrega ao mercado, fortalecendo as vendas e melhorando o desempenho.

Existe ainda o Marketing Cooperado, que é a união de forças para atingir um objetivo comum. Isso pode ocorrer entre parceiros de um mesmo processo operacional, ou concorrentes, promovendo a maior divulgação do produto/serviço e o fortalecimento do mercado. Essa decisão também deve ser tomada nesta fase do planejamento.

Mais informações sobre este assunto você pode conseguir no site da entidade (www.sindigraf-rs.com.br) ou entre em contato com a Consultoria de Marketing através do endereço eletrônico www.pbbm.com.br (por meio do ícone Consultoria Virtual).

Sucesso sempre!



A KSR comemora
35 anos distribuindo
credibilidade e eficiência
pelo Brasil.

Mais do que papéis e produtos gráficos, a KSR faz questão de oferecer o melhor para seus clientes: qualidade inquestionável, serviços diferenciados e uma solução completa, com comodidade, agilidade e atendimento qualificado. Foi assim que a KSR conquistou a liderança em distribuição no Brasil.

Aquisições na medida certa

Para não comprometer a saúde financeira da gráfica, o jeito é administrar adequadamente cada gasto, compra e apostar na negociação com os fornecedores

Gerir adequadamente as compras repercute positivamente no caixa da empresa. Cada real poupado é um adicional a mais no lucro. Ao administrar a aquisição de materiais e serviços, o gestor torna o seu empreendimento mais competitivo, diminuindo as perdas, o retrabalho e aumentando a produtividade. Segundo Bruno Germani, que palestrou no Encontro Empresarial Dando as Tintas no mês de setembro, estabelecer uma política de compras independe do tamanho da organização. Não havendo a possibilidade de desenvolver um setor exclusivo para gerenciar a área, o próprio dirigente pode estabelecer as diretrizes e cuidar do que entra e sai do seu estabelecimento. “É fundamental *linkar* essa política a departamentos como financeiro, produção e comercial. Isso porque a relação de causa e efeito é direta e toda a aquisição atinge, em maior ou menor grau, os demais segmentos da empresa”.

Cautela nas compras

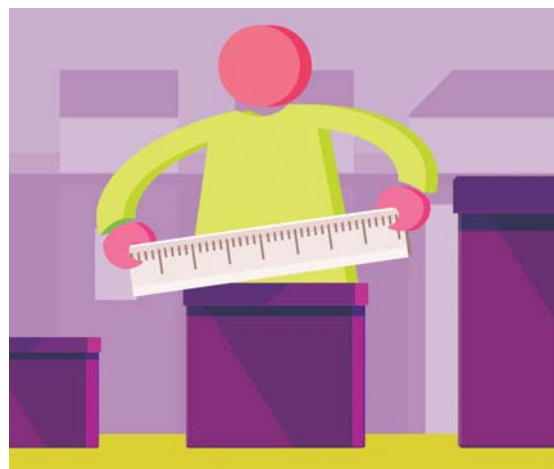
A gestão mais acurada dos estoques também se configura como fator

importante para não acarretar a redução do capital de giro.

“A administração adequada irá auxiliar na determinação dos níveis de estoque mais convenientes, nas mudanças na negociação junto aos fornecedores e algumas vezes nas correções necessárias da própria política de vendas da empresa”, explica Germani. O histórico das Compras efetuadas, por exemplo, e a previsão de comercializações futuras fornecem dados importantes para trabalhar a estocagem de produtos. “Mas também é preciso negociar prazos de entrega, parcelamento de pedidos e mesmo a possibilidade de entregas extraordinárias.”

Benefícios da automatização

Para ajudar neste processo, as empresas têm à disposição inúmeros softwares especialmente desenvolvidos para disponibilizar dados de forma integrada, posicionando o responsável acerca da situação de custos, estoques, pedidos, pagamentos e fornecedores. “Pequenas gráficas que, por qualquer motivo, não podem ter acesso a



esses softwares possuem uma alternativa: formatar um banco de dados a partir de planilhas eletrônicas e de informações da própria área financeira.” O fundamental é ter e manter registros qualificados das operações, possibilitando tomadas de decisões efetivas.

Importância do setor de compras

Em empreendimentos de maior porte, normalmente Compras é um setor à parte, sendo responsável por mais de 80% das aquisições. Já nas micro e pequenas empresas as compras são divididas, conforme sua importância no contexto do negócio. Neste caso, o proprietário tem a responsabilidade da aquisição de insumos mais dispendiosos ou de importância estratégica.

19º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica

Fernando Pini

O Bloco Gaúcho já está na avenida do sucesso!

Vamos torcer para que nosso Estado brilhe no desfile das campeãs, com várias indústrias finalistas!

A UNIÃO E HARMONIA DA SUA EQUIPE. A EVOLUÇÃO DOS SEUS TRABALHOS E AQUELA BATERIA NOTA 10 QUE BATE NO SEU PEITO MERECEM ESSE ESTANDARTE DE OURO.
FERNANDO PINI 2009. O PRÊMIO NOTA 10 DA INDÚSTRIA GRÁFICA.

UNIDOS PINI

Negócios em família

A soma de fatores como conhecimento, compromisso com o cliente e qualidade do produto fez da DataCerta um case de sucesso dentro do universo da indústria gráfica gaúcha. Fundada em 1993, a empresa é administrada por Ricardo Kalfelz e pelos seus filhos Tatiane e Robson. O grupo, com sede na zona norte da capital gaúcha, empreende principalmente no Rio Grande do Sul, focando o mercado promocional, comercial e de eventos. A preocupação em atender com primazia o consumidor já rendeu resultados positivos. Este ano a gráfica conquistou um troféu no 5º Prêmio

Gaúcho de Excelência Gráfica, na categoria *Etiquetas*. O segredo para produzir e fornecer qualidade? A resposta para Kalfelz é simples: Saber ler os desejos do consumidor. “Não vendemos apenas produtos ou serviços, e sim benefícios. O sucesso de qualquer negócio depende da habilidade de atrair, conquistar e manter seus clientes”. Entre os diferenciais da gráfica, ele destaca: “Seguir à risca nosso planejamento estratégico, automatizar o processo produtivo e gerir com eficiência e determinação para alcançar nossas metas”. Outra bandeira levantada pela família Kalfelz é a consciência ambiental e



social. Através de uma revista trimestral, veiculada pela gráfica aos seus clientes, são divulgados projetos de entidades ou ONGs. “Com o clique *alimentos*, estamos fechando uma campanha para repassar 0,1% de nosso faturamento a eles. Em relação ao meio ambiente, todos os nossos resíduos estão sendo gerenciados para causar o menor impacto possível”, explica.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Outubro de 2009

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 09/2009	5/10	PAEX	Parcela INSS MP.303/2006	20/10
Salário	Folha de pagamento 09/2009	6/10	PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	20/10
FGTS	Folha de pagamento 09/2009	7/10	Simples Nacional	Faturamento 09/2009	20/10
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 09/2009	7/10	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 09/2009	21/10
DCTF	2º Semestre 2008	7/10	IOF	2º decênio 10/2009	23/10
DCTF	1º Semestre 2009	7/10	COFINS	Faturamento 09/2009	23/10
DACON	1º Semestre 2009	7/10	PIS	Faturamento 09/2009	23/10
ISSQN	Prestação de Serviços 09/2009	13/10	IRPF - Imp.Renda P.Física	Pgto 7ª quota	30/10
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	13/10	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/10 a 15/10/2009	30/10
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 09/2009	13/10	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 09/2009	30/10
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 09/2009	13/10	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 09/2009	30/10
IOF	1º decênio 10/2009	15/10	Imposto de Renda S/Lucro	3º Trimestre	30/10
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/09 a 30/09/2009	15/10	Contribuição Social S/Lucro	3º Trimestre	30/10
Sintegra	Mês 09/2009	15/10	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 09/2009	30/10
ICMS - Substituição Tributária	Diferença Alíquota mês 07/2009	20/10	REFIS/PAES	Faturamento 09/2009	30/10
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/10	Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	30/10
Previdência Social	Folha de pagamento 09/2009	20/10	Sindigraf	Bimestral	30/10
Imp. de Renda na Fonte	Mês 09/2009	20/10			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação

Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul
Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

O papel deste informativo é proveniente de árvores de florestamento.

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Murilo Lima Trindade

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias

1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

**NO BRASIL,
AS ÁRVORES
DESTINADAS À PRODUÇÃO
DE PAPEL
PROVÊM DE FLORESTAS
PLANTADAS.**

Produção e Execução: Temática Publicações

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Patrícia Campello

Textos: Patrícia Campello e Clarice Passos

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Leandro Kuhn e Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão: Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

Tiragem: 2.200 exemplares